

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Desierro, 25 de Agosto de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A
—
Gerente—Geraldo Braga

N. 776

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fidez de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

Estrada de Lages

Em extenso communicado, o nosso illustre collega do *Jornal do Commercio*, tenta destruir os humilde conceitos que fizemos e sustentamos dessa peça inextinguivel, a que deu-se o nome de—magna lei—determinativa, segundo ella, da construcção da estrada de Lages.

Se o seu autor, sob o pseudo W, não promettesse constituir na sua tarefa ingloria, isto é, se do seu longo escripto não ressaltasse a continuação da replica infeliz que elle encute contra os argumentos de uma logica de ferro, como que refutamos o espirito dessa lei,—malicioso, perverso, traiçoeiro, attentatorio da Constituição e mais leis da União e offensivo da boa fé do povo catarino,—não nos proporíamos, desde já, a demonstrar a ausencia de base, de logica, de veracidade, enfim, que nos notam nesse escripto ou antes nesse tentamen antipatriotico, que podera augmentar a vergonha do Estado e o descredito dos senhores do poder, mais nunca produzir nem ao menos um simulacro de gloria a nenhum delles.

Aguardamos, por isso, a terminação da replica que nos oppõe o illustre collega por intermedio de W, para então fazer-mos positivamente a luz bem clara sobre esta questão, de tão grande importancia para a communidade catharinense.

E' da discussão que nasce a luz, como bem o disse o escriptor francez.

Pois bem. Somos nós que queremos que a luz se faça entre o que dissemos e o que está dizendo W do *Jornal do Commercio*, em relação à lei da estrada de Lages.

Ou venceremos com honra, ou quebraremos a nossa penna se o tribunal da opinião publica se pronunciar contra os nossos argumentos.

Tem a palavra W.

ANNIVERSARIOS

Completa hoje 13 risónhas primaveras a exm.ª sr.ª d. Enoc Heledora da Luz, dilecta filha do nosso amigo tenente Leonel Luz.

Nossas sinceras felicitações.

Deu-se ultimamente em Crystal Palace, perto da Londres, um triste accidente.

O balão captivo, que é um dos principaes attractivos d'aquelles lugar de reunião, arrebentou durante uma ascensão. Quatro pessoas que se achavam na barquinha cahiram de uma altura de 100 metros. O capitão Dalo, que dirigia a ascensão, morreu alguns minutos depois do accidente: seus seus companheiros de ascensão não ficaram em um estado desesperador.

FINANÇAS

(Do *Diario do Commercio* de 11.)

Na reunião realizada ha dias no Itamaraty mais de uma vez se levantou em favor da encaução do papel-moeda emitto pelos bancos emissores, porque ainda ha muita gente que acredita vir a desvalorização d'esse papel de ser elle salido dos bancos e não do governo.

E' um erro. Desde que o papel emitto está garantido por um deposito em ouro e em applicaes da divida publica, tem o mesmo valor do papel salido do thesouro e quem escolhe de preferencia as notas do governo para guardar, não sabe o que faz, pois si os bancos podem fallir, a nação também pode soffrer bancarrota.

E' tão valiosa a nota do governo como a cedula do banco que tem no thesouro o seu lastro em ouro completo, garantido pelo Estado, que em caso de recusa, por parte do publico, por uma estremitação das cedulas bancarias tem o dever de immediatamente vir em soccorro do banco que haja incorrido em desconfiança publica.

Si o governo chegar a tomar a si a responsabilidade das emissões bancarias em nada alterará o valor dellas, nem a taxa do cambio, porque a baixa deste não vem de serem ellas dos bancos ou do thesouro.

E' ainda um erro julgar que o maior enorme do papel-moeda que corre em nosso mercado é que produz a desconfiança das praças estrangeiras, fazendo baixar o cambio e occasionando a crise economica que atravessamos.

A causa é outra e vem de longe, tendo sido já discutida por quasi toda imprensa desta capital. A causa principal está na desconfiança geral dos mercados europeus nas nossas instituições, pelas constantes commoções politicas; está no trabalho subterraneo que fazem entre nós mesmos certos especuladores por motivos que não podem confessar: está na suspensão rapida dos nossos pedidos para o exterior, falta do cumprimento das encomendas feitas e em muitas cousas mais que se tornaria longo enumerar.

O dinheiro existente em papel não é demasiado para as nossas transações commerciaes, tanto que já se quiz emittir mais para proteger os industriaes e a empresas de utilidade publica; o mal do nosso papel está em não ser elle convertivel, em não se ter adoptado desde logo medidas para a sua gradual conversão.

O papel existente não é demasiado, teve, porém, a infelicidade de ser mal applicado fazendo uma dúzia de millionarios e empobrecendo o paiz; porque si essa massa enorme do papel-moeda continuasse a gyrar no commercio como antigamente, a crise que nos assolaria não teria chegado ao ponto em que se acha. Mas é que os millionarios, os capitalistas trataram de afofolar o dinheiro que da noite para o dia accumularam nas jogatinas da praça e dahi o retratimento dos capitães.

Ha ricos e pobres, hoje no Brazil; mas não ha falta de dinheiro. Si o governo tivesse poder bastante para indagar do modo como se fizeram grandes fortunas em poucos dias, chegaria ao conhecimento do retratimento dos capitães.

Consiga a autorização ou tome-a a bem do povo e da nação e chegará a saber que existem ainda e fabricas de companhia sem fundamento, que já não funcionam; mas deixaram incorporações que desgraçaram muita gente de boa fé; que enquanto uns

rodam de carruagens brazonadas e são agentes de grandes empresas e loterias de toda a especie, outros estão no semelhanço do diabo com que entraram para fazer-se estradas de ferro plantásticas e outras empresas aparatosas, mas perfectas ratiocinas da fortuna alleia.

Si os tribunales podessem colher nas suas mãos, mais de uma vez, todos quantos impunemente por ali andam julgando poder comprar todos os seus julgadores e pensando que não ha para elles justiça nesta terra, apesar dos seus muitos crimes, talvez que a crise da praça não fosse tão accentuada.

O nosso dinheiro, como todos sabem, não pôde sahir da praça, e se elle é demasiado como julgam muitos, como é que elle não falta? Sim, elle não falta, por que não ha mais movimento na praça de especie alguma, não se faz um desconto, não se consegue uma caução, apenas realizam negocios da mais alta uztura, principalmente hypothecas em casas de verdadeiros judeus.

A excepção de alguns descontos de letras do commercio, os bancos nada mais fazem e vivem, como se diz na gíria popular, as moscas. Entretanto, o dinheiro existe, mas retirado da circulação, quando torna-se necessario para pagamentos e para giro commercial.

E' dahi que vem todo o nosso embaraço, porque da circulação da moeda é que vem todo movimento economico do paiz. Essa circulação representa uma grande engrenagem, cujas rodas são o commercio, a industria, a lavoura, as construcções, a alimentação pelas necessidades da vida, pelas relações exteriores, pelos gozos, pelo luxo.

Não ha muito tempo em vista dos reclamos de diversos interessados, o governo, quiz conceder um auxilio de 25.000.000\$000 a certas empresas, mais reconheço depois; e fez bem; não é dinheiro que nos falta, é a circulação que elle não tem.

O que é preciso é fazer o appareço, obrigal-o a entrar na circulação, de modo que torne a fortuna mais dividida para chegar para todos a proporcão das forças no trabalho de cada um.

Ha fortunas bem adquiridas, pelo trabalho e por meio de operações licitas; mas também as ha dignas de um exame de policia.

O papel-moeda não pôde, portanto, passar para o poder do Thesouro sem isso servir para manter os gormes do mal, os factores da decomposição.

O temor de uma crise é um dos obetáculos á convalescência das praças, cujas finanças estão avariadas. A crise que atravessamos é natural e só com medidas energicas se poderá minoral-a. Caso, porém, não se quizar usar d'estas medidas, que usem das aconselhadas pelo celebre economista francez, Paulo Leroy Beaulieu. «Quando uma situação está comprometida, uma crise não pode ser evitada. E' preciso uma crise, ella é necessaria no restabelecimento do organismo em condições de funcionamento normaes. Esta crise é salutar; nada serve procurar demoralal-a; os esforços empregados para isso servem para manter os gormes do mal, os factores da decomposição. O temor de uma crise é um dos obetáculos á convalescência das praças, cujas finanças estão avariadas.»

ALFANDEGA

Mez de Agosto
De 4 a 21 69.374\$074
Dia 22 5.511\$331
74.885\$405

TELEGRAMMAS

Do jornal *O Paiz*, extractamos os seguintes:

Recife, 9.—O povo no auge do descontentamento, recusou hoje o pagamento dos impostos municipaes demasiado vexatorios.

Acougueiros, talhadores, quitandeiros, ganhadores e pequenos negociantes do mercado de S. José oppuzeram-se ao pagamento.

Após exigencias e ameaças dos agentes do fisco, travou-se renhida luta e houve varias desordens de alguma gravidade, contando-se pessoas contusas e feridas.

Num destes tumultos, um soldado da guarda local atirou contra o povo que o perseguia e prendeu.

O mercado foi apedrejado e um pouco danificado. Quasi todas as vidraças e medidas dos commerciantes foram quebradas.

Terminados estes primeiros incidentes, os populares, justamente rehellados, dirigiram-se a palacio e pediram providencias ao governador. Satisfeitos com a resposta, voltaram ao mercado, erguendo vivas e queimando foguetes.

Parecia que tudo serenara, quando sobreviu nova intimação de pagamento e igual recusa.

Travou-se então mais grave conflicto. Infantaria e cavallaria de policia atacaram o povo, resultando contusas, ferimentos e mortes, ao que se oppoza.

Consta que no auge da luta chegou um contingente do 2.º batalhão de infantaria e fez fogo contra os populares que resistiam com todas as armas que encontravam pedras, machados e cacetes.

No momento em que telegraphamos, dizem-nos que está ferido gravemente o prefeito de policia e que foi morto a pedradas o tenente Cavendish, ajudante de ordens do commandante do distrito militar.

O pateo do mercado regorgita do povo. Acham-se ali cidadãos de todas as classes, pois que é geral a indignação contra o orçamento municipal elaborado pela actual intendencia.

Recife, 9.—Continúa a excitação popular. Todo o commercio do bairro de Santa Antonio está fechado.

O *Jornal do Recife* publicou o manifesto de dr. Martins Junior, em resposta ao do governador.

Preparam-se os festejos do dia 11 de agosto.

Recife, 9.—Felizmente terminaram os conflictos que alarmavam a população.

Informações fidedignas sobre as occurrencias do dia autorizam-nos a assegurar que não houve mortes na luta; contam-se unicamente contusões e ferimentos. O tenente Cavendish e o prefeito de policia estão feridos.

Está averiguado que só a imprudencia das autoridades municipaes, exigindo o pagamento dos impostos protestados, devem-se todas as desordens e seus lamentaveis resultados.

O povo, enquanto corajosamente resistia, dava incessantes vivas ao governador e pedia a dissolução do conselho de intendencia.

Pedimos da mesma sorte garantir que o contingente do 2.º batalhão de infantaria não atirou com armas emalhadas e só procurou intimidar.

S. Paulo, 9. Foi hoje publicado o manifesto da opposição, assignado por dr. Americo Braziliense e outras influencias, aconselhando ao eleito que concorria ás urnas nas eleições municipaes.

Dorram-se em Serra Negra conflictos entre pessoas do povo e praças do

destacamento local, havendo ferimentos e sendo os soldados muito esbordoados.

Afim de restabelecer a ordem seguiu um contingente do corpo policial.

Continuam nesta cidade os assaltos e roubos nocturnos á mão armada. S. Paulo, 12.—Milhares de colonos, principalmente italianos, têm emigrado para o Rio da Prata e Europa.

Esse movimento é conhecido oficialmente, e o proprio secretario da agricultura affirmou o facto.

Para a construcção da estrada de ferro de Cordoba a Bahia Blanca já partiram d'este Estado para mais de 1.200 operarios, como temos provas.

Esses homens foram aqui contratados sem a menor reserva, publicamente, pelo agente da companhia.

Esse exodo é natural, em face da nossa situação, digam o que quizerem, porque os trabalhadores devem preferir o salario de 2 1/2 pesos a receber aqui 3\$000, tendo ainda, lá, a vantagem de encontrarem pão e carne a preços reduzidos, quando aqui mal podem se alimentar com pessimo pão secco.

Neguem os factos a seu bel prazer; mas a verdade é esta.

Presos politicos

(Da *Gazeta de Noticias*, de 7)

Vieram hontem para terra, onde se esperavam, fugidos e emigrados os distintos brasileiros detidos nas fortalezas d'esta capital desde abril ultimo.

A's 3 1/2 horas da manhã partiram de Nictieroy uma barca da Companhia Ferry, enfeitada com bandeiras, levando uma banda de musica e condecoravel numero de amigos dos ex-detidos politicos.

Em lanchas foram tambem amigos e admiradores dos nossos concidadãos, acompanhando a barca que parou nas fortalezas de S. João, Santa Cruz e Lage, recebendo de cada uma d'ellas os nossos compatriotas, que por espaço de quasi quatro meses alli estiveram privados da sua liberdade.

Os passarem a barca e as lanchas pela esquadra inglesa surta no nosso porto; o navio chefe saudou-os com o seu pavilhão. Igual distincção receberam os navios nacionaes e estrangeiros, quando d'elles se aproximaram.

As saudações recebidas foram retribuidas com entusiasticos vivas, de trocos de lençoes e outras demonstrações.

Desde muito cedo achavam-se no mar muitos botes com amigos dos ex-detidos, nos quaes, em demonstração de regosio, foram queimados muitos foguetes.

Na ponte de embarque, no ciez do Pharoux, onde desceram os ex-detidos politicos, foram recebidos com abraços e cumprimentos de grande numero de amigos que alli os esperavam.

Seguin depois cada um para sua residência, indo o Sr. Dr. Matta Machado, sua familia e amigos que o acompanharam, em bonde especies postos a sua disposição.

O sr. deputado José Mariano recebeu no dia 10 do corrente o seguinte telegramma:

«Recife, 10.—Considero infallivel deposição, talvez hoje mesmo. Guarneção dividida. Pedro Alexandrino, inimigo governador, dispondo metralhadoras; Serra Martins, commando 44, general Roberto iniciando movimento sem reservas, disendo Floriano accetará facto consumando. Barboza disposto resistir a manter a autoridade. Imminente medonha carnificina. Providencia urgente.»

Carta roceira

Sinhô redato.

Mecê foi botá a minha milto rocheia cartilha no seu jornal, e nhô vigário e o sacristião tá tudo zangado co meu.

Agora o remedio é continuá e eu continuo, mémo que elles tudo fique furioso.

Esse gente federalista é que é o culpado dos meus diu tudo.

Ficaria tudo inquitado nas minha casa do sitio se os federalista não andasse a fazê aprocovação á pessoa desta destas banda, prometendo estrada bonita, lei so boa como gostosura e isso que tudo elle aconsidera biao pra' mim tudo roceiro.

A nhá tia Dorotheia já disse que nhô sobrinho não desse mais voto a federalista, e nhô não vota mémo nelle.

Não vé !...

Votá em gente que tira direito do povo ?

Elles tudo tá pensando que nós da roça tamo de olho tapado.

Tá enganado.

Nós sapia muito biao tudo que elle vai fazendo.

O nhô vigário é que diz muito em acertação que federalista fala contra o nhô Lauro ganha dize conto por anno, mas federalista não arredzido, — tá ganhando o mémo doze conto.

O nhô sacristião protestou, teimou mémo biao, que era de nós tudo ficar gostoso.

Nhô sacristião tá so a teimá com nhô vigário que é 9:600\$ que tá ganhando governado federalista.

Nhã tia Dorotheia, que faz guarda-cão desses jornal tudo, é que desmascaram o sacristião empovrando-lhe com letra arredonda que o nhô deputado federalista botou abaixo os dize conto, deixou em riba 9:600\$, depois botou este abaixo e botou outra vez em riba o mémo dize conto.

Agora nhô sacristião tá acapacitado da razão tudo de nhã tia.

O nhô vigário respondeu logo: — Então, seus apalermas, se não disse ?

Não todo biao de boca aberta !

A nhã Teca, que applicava os ovidio tudo a enconverção do jornal, foi logo traze a gente tudo do arraia pra' ouvi a fallação.

Quando tudo tava reunido, o nhô vigário fez a fallação, acapacitando os ouvinte de ter os federalista dado ao seu governado os mémo dize conto que nhô Lauro ganhava.

Tudo ficou espantarrado ! Com razão.

Se gente federalista dizia que esse negocio de cofre do thesouraria tava empredjudado promette pagar doze conto a nhô governado Lauro, como antioes federalista manda pagar o mémo doze conto a nhô governado Machado e esse gente de junta ?

Cofre agora não tá mais empredjudado ?

Gente falsa como juda, esse federalista !...

Roca, Agosto de 1892.

Seu creado servidor.—O MATUTO JAQUIM.

QUINTINO BOCAIUYA

(D' O Tempo de 6)

Senadores e deputados pelo estado do Rio de Janeiro apresentam o illustre cidadão, cujo honrado nome encaixa estas linhas, á reeleição de senador.

A muita afeição e respeito que sentimos pelo inabulável chefe da propaganda republicana, poderia tornar suspeitos os nossos votos pela victoria do tão grata candidatura, se os seus longos e desinteressados serviços á causa da democracia no Brazil, não estivessem gravados na memoria de todos os republicanos e não os fizessem sentir por todos como nós sentimos. Neste periodo de organização da republica o lugar do preclaro brasileiro é no senado, que pela sua organização constitucional representa a soberania dos estados, e portanto o laço de união de todos entre si.

No concilio dos promotores da republica a voz de um dos seus primeiros chefes deve ser ouvida, como em outros tempos em que a filiação republicana era mais ingrata, menos rendosa, os conselhos da sua prudencia e do seu raro talento eram acatados, e o exemplo de sua fé era imitado.

Homens de estatura moral e dação de espirito de Quintino Bocaiuya não passam pelos seus contemporaneos, immunes de injustiças, de baldões e de calumnias, mas attingem á posteridade illesos dos alevies que a inveja, o temor e a maldicencia viam lhe assacarem.

A justiça do povo é que não deve esperar por essa consagração que tem de vir. Ella pede manifestar-se já e de modo o mais honroso e o mais significativo para o grande cidadão que a merece.

Quintino Bocaiuya guarda as mais puras tradições do partido republicano que delle recebeu a orientação e nelle vive sempre o seu guia. E' o seu dever completar a obra que escotou e o dever do eleitorado fluminense mandal-o continuar na acção.

Ainda não é tempo de ensanhar nas armas, e todos os combatentes devem conservar-se em seus postos.

Não é a designação nominal do regimen que faz uma republica, mas a forma do seu governo e a reforma dos maos costumes.

Dos nossos amigos srs. Antonio Pinto da Costa Carneiro, Antonio Machado da Rosa e José Mauricio dos Santos residentes na Laguna receberam uma circular em a qual se communicam a organização de uma sociedade sob a firma — Carneiro, Machado & S^{as} — sociedade essa que tem por fim principal a exportação de cereas, de conta propria, e o commercio de secco e molhados por atacado.

Agradecendo a circular que nos madaram almeijamos a nova sociedade de muita prosperidade — a que faz jiz pelo conceito de que gozão os distinctos cidadãos que de mesmo fazem podem.

Viveram muito tempo em excellentes relações, e d'ahi a amizade das duas creanças e essa tacita combinação feita entre ambos de, por assim dizer, atravessarem juntos a infancia.

Juntos estudavam as lições, juntos iam para o collegio, juntos comiam o lunch, e iam brincar para o jardim e recolhiam a casa.

Até um dia o irlandez, gracedando á mãe, disse para mistress Maney: — Seu filho é encantador, minha senhora. E depois que ar de homem que elle já se dá ! Não reparou como ha pouco estava conversando com Dinah ?

— Quem é que não repara ! sr. William, responden promptamente a ingleza.

E' verdade, althou John Maney, se o Richard tivesse mais alguns annos, ia jurar que era uma declaração que estava a fazer á Dinah.

— Que attencões, que disvelos ! confirmou Catharina Carlow.

— E d'ahi diga-se a verdade, parece que nasceram um para o outro, acrescentando a mulher do inglez, a quem não era indifferente a idea de que mais cedo ou tarde o casamento do seu filho com a rica herdeira dos Carlow, lhes viria salvar as difficuldades da situação presente.

Nem William Carlow nem sua mu-

Reunião

(D' O Paiz, de 8)

Realizou-se hontem á noite, em casa do sr. Dr. Constantino Gonçalves, á praia de Botafogo, a reunião annunciada dos ex-congressistas do Estado do Rio.

Presidiu á reunião o sr. Dr. Portella, secretariado pelos srs. Pitta e Cyrillo de Lemos.

O sr. Dr. Portella abriu a sessão, congratulando-se com os seus amigos por se achar entre elles, e disse que saiu da prisão, não trazendo paixões apezar de ter-se com elle praticado uma injustiça; mesmo assim, não accusa o governo do sr. marechal Floriano Peixoto, de quem não tinha resentimentos.

Quanto ao fim para que foi convocada a reunião, pelo que todos travaram para a autonomia do Estado, porque dize lhe ver a legalidade de armar á monarchia.

A conselha a serem bons republicanos e crearam um partido com a denominação de autonomista, correspondendo-se com os de outros Estados.

Foi declarado que o sr. Portella é o chefe desse partido no Estado do Rio e que o candidato á senatoria será apresentado nestes quatro dias, escolhido dentre aquellos patriotas um que vi no congresso da União defendeu unicamente a autonomia e os interesses daquelle Estado.

Compareceu tambem á reunião o dr. Oliveira Pinto, deputado estadual do Rio de Janeiro.

A parte grilhada vae com notas aos directores da actual politica do nosso Estado.

RINDO...

— Porque é que estás chorando, Nenê ?
— E' por causa do remedio.

— Mas tu não vaez tomar remedio agora...

— Mas como m'o dia de manha, logo que acordar, não tenho tempo de chorar e então choro de vespera.

Entre um doente e um medico.

— Então, doutor, que tal me acha ?

— Vai bem, vai bem. Ainda tem as pernas um pouco inchadas mas isso não tá cuidado.

— Compreheñdo, doutor. Olhe se o senhor tivesse as pernas inchadas, eu tambem me não havia de ralar muito com isso.

A CASA DO CORAÇÃO

O coração tem dois quartos:

Moram alli, sem se ver,

N'um ador, n'outro o prazer.

Quando o prazer, no seu quarto,

Acorda cheio de ardor,

No seu adormeco a dor...

Cuidado, prazer, cautela !

Canta e ri mais devagar...

Não vá a dor acordar...

Anthero do Quental.

servação, ou porque não ouvissem bem, ou porque se fizessem desentendidos, ou porque não quizessem finalmente com meias palavras esboçar planos de realisação duvidosa.

Estas relações affectuosas e intimas foram-se contendo revigorando, á medida que o tempo corria, e continuavam apesar das primeiras dissensões havidas entre os paes de Richard e os de Dinah.

Os irlandezes nunca se tinham lembrado, não obstante as desfeitas recebidas frequentemente dos seus invejosos vizinhos, de recomendar á pequenita que não falasse com Richard, que deixasse a sua companhia, que evitasse mesmo encontral-o.

Imagine-se portanto a mágoa, o espanto e a surpresa da pobre Dinah quando, por uma bella manhã de maio, em que as rosas floriam, e os passarinhos cantavam lá em cima nas ramadas das arvores do jardim, o seu amiguinho muito triste, com o vestigio, na face, das ultimas lagrimas choradas, lhe disse no collegio logo que acabou a sua lição de leitura:

— Tenho muito que te dizer, Dinah.

— A mim.

— Mas não quero que ninguém nos ouça.

— Onde ha de ser.

SOLICITA DAS

Para traz

O respeito que devo ao criterio publico me impede de responder ao artigo *Intriga*, e não é o primeiro, com que mais uma vez se enfeita o jornal *Tribuna Popular* contra a minha pessoa.

A tanta baixeza não se responde em presença de uma sociedade que se preza e que comprehende perfeitamente o que são esses anonymos que se escondem por traz da responsabilidade de um editor para saquearem as suas victimas, mesmo porque ella não me pôde alcançar.

Não respondo, porque não quero, nem devo, travar discussão com um desconhecido; quem me poderá garantir que não esteja eu ao lado de um bandido ?

O individuo que se esconde para atacar, não passa de um vil covarde, de um saltador da reputação alheia, que inveja sempre nos outros aquillo que nunca teve, peor, muito peor, do que o saltador de estrada; este, ao menos, tem coragem.

De mais, todo o publico sabe de sobra, que nenhum cidadão esteve jamais e o está ainda isento dos botes desse jornal que se intitula *Tribuna Popular* para o qual a dignidade dos outros foi sempre uma puzerra vã.

Desterro, 22 de Agosto de 1892.—
Pedro de Freitas Cardoso.

AO publico

Devido ao grande conecito e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinaes de Rauliveira*, têm apparecido desleas imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

CAMARAS DE SANGUE

Aconselha-se aos convalescentes d'esta terrivel enfermidade o uso do VINHO NUTRITIVO DE QUINA E CACAU DE RAULIVEIRA.

— Bem, vae andando e espera-me lá.

Foi com effeito, ao pé da velha arvore, predilecta de todas as creanças do collegio, porque era á sombra da sua copada ramaria que ellas, nos bons dias de primavera e de verão, iam saborear os lanchis que as mães lhes preparavam em casa, foi ahi, onde tantas vezes se tinham recreado nos seus brinquedos infantis, que pela primeira vez na sua vida tão curta, estas adoraes creanças disseram cousas tristes, dolorosas, que maguaram profundamente e por equal esses dois tenros corações onde havia nascido como que o embryão do amor.

— Sabes, começou Richard, n'uma expressão de grande mágoa, nunca mais tornaremos a brincar.

— Que dizes ! perguntou-lhe Dinah, surprehendida, com os olhos fi los nos d'elle.

— Não tornaremos a vir juntos para o collegio.

— Não ?

— Nem a luncharmos !

— Mas porque, Richard ?

— Nem a fallarmos ou com outro.

— Ora que lembrança.

Nem a andarmos a remar lá em baixo, no lago.

— Estás brincando.

— Nem já te torno a explicar a li-

EDITAES

THESOURO DO ESTADO

Industrias e profissões

De ordem do cidadão inspector interino d'este thesouro, faço publico que está encerrado o lançamento de industrias e profissões do exercicio futuro de 1893, e desta data ao prazo de 30 dias, poderão os contribuintes dirigir suas reclamações ao mesmo inspector interino, no caso de se julgarem prejudicados.

Directoria das rendas do thesouro do Estado de S. Catharina, 22 de Agosto de 1892.— O 2.º escripturario interino, Antonio Cardoso Cordeiro.

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O abaixo assignado não se responsabilisa por dividas contrahidas por sua mulher, ou documentos de qualquer especie.

Desterro, 20 de Agosto de 1892.— Henrique Silveira da Veiga.

AVISOS

Dr. Alfredo Freitas

MEICO E PARTIHO

Consultas e chamados a qualquer hora

Rua Trajano n. 5

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLINTINO VIEIRA DE SOUZA continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto na comarca como nas demais do Estado.

Responde consultas verbalmente ou por escripto — conforme lhe forem feitas.

Tem seu escriptorio á praça 15 de novembro, casa n.º 14 (sobrado) em frente ao jardim «Oliveira Bello».

— Então quem m'a ha de explicar ?

— Nem já te apasão flores, aquelas flores amarellas, de que tu gostas muito.

— Mas eu não entendo nada do que me estás a dizer.

— Pois infelizmente é verdade, Dinah !

— Isso é para me fazeres chorar ? !

— E' para não extranhares d'aqui em diante. Mas olha que eu não tenho a culpa, entendes ?

— Então se não és tu quem ha de ser ? E' que já não gostas de mim. Já te aborreço, já não queres vir comigo, nem brincar, nem apanhar-me as flores, nem remar no barco. Sou muito infeliz.

E a pobre Dinah começou a chorar, tremendo de commoção, e desviando os olhos dos de Richard por um adarvel instincto de creança.

— Não, minha querida Dinah, tornou elle com as lagrimas tambem nos olhos, não me culpes a mim...

— Então a quem hei de eu culpar ! Ah ! eu já adivinhei tudo.

— Ah ! já sabes, já adivinheste tudo ? Ainda bem que escusae t'lo contar.

— Adivinhei sim. E' que m...

— Anda, dize...

— E' que tu andas agora sempre com a Mary Brighton. E é por causa d'ella que me não queres a mim !

FOLHETIM 63

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE

ACTUALIDADE

XXXVII

Diplomacia... infantil

Na aldeia havia só um collegio com professor e professora porque era lá que se educavam todas as creanças, rapazes e raparigas.

O director era um velho sacerdote a quem tanto Richard como Dinah estavam recommendados com vivo empenho.

Não tinham ainda chegado aos sete annos nem um, nem outro, e n'essa idade enraizam-se as affeições nascentes que no decorrer do tempo não esquecem nunca e são como a evocação constante e suave do periodo da felicidade que não volta mais.

Os Maney e os Carlow eram as fa-

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

REVOLUÇÃO

GRANDE REVOLUÇÃO
no Commercio

GRANDE QUINTA

NÃO PODEM COMPETIR

CHEGOU CHEGOU

para casa de Henrique Abreu & C. um grande sortimento de novidades, cujos preços abaixo são de verdadeira torção!!!

Capas de diagonal finissimas francezas, com vidrilhos, arminho alta novidade ultima moda de Paris valendo 120\$ e 100\$ por 70\$000.

Ditas ditos valendo 70\$ por 35\$000.

Casacos de diagonal com vidrilhos, alamares, arminho ultima moda, valendo 70\$, 60\$, 50\$ e 40\$ por 40\$, 38\$, 36\$ 25\$ e até 23\$000!!!

Guarda-pós Watter-prafs, incriveis! de casimira, flanela americana, diagonal chics que valem hoje 40\$ por 20\$, 18\$ e 16\$000.

Sahidas de theatro de flanela com capuz, ultimo tom que valem 20\$ por 12\$000!!!

Guarda-pós para meninas o que ha de chic baratissimos.

Vestidos de seda para meninas, riquissimos valendo 40\$ por 20\$ e 25\$000.

Ditos de lã valendo 30\$ por 16\$ e 18\$000.

Ditos de percale superior desde 5\$ até 10\$000!!!

Gorros para crianças, com borla de seda para 2\$ e 3\$000.

Luvax para crianças a \$800 o par.

Grande sortimento de calçado para senhoras especializando chinillos de feltro, Melton e Lasting por preço baratissimo.

APROVEITEM A PECHINCHA E UMA VEZ SO'

Com este cambio não ha mais!!

Não se enganem

E' NA

RUA JOÃO PINTO N. 3

Esperam brevemente um grande sortimento de chapéus, para homens e senhoras, chapéus de sol, calçados para homens, senhoras e crianças—breve.

BOMBA

Precisa-se comprar uma bomba para pogo. Quem a tiver e queira vender dirija-se a esta typographia.

Fabrica de cerveja

O abaixo assignado participa ao publico desta capital e de fora d'ella, que acaba de montar uma fabrica de cerveja, á rua Tiradentes n. 39, e que vende pelos seguintes preços:

cerveja branca, dz. 3\$000
" preta " 3\$000
" dupla " 4\$000

Garante a qualidade e promptidão nos pedidos.

Carlos Moritz.



Trastes

Vende-se um bonito guarda vestido e uma meza elastica de mogno, tudo em perfeito estado, para ver e tratar com

Ernesto Bailha.

Vende-se

uma mobilia medalhão, um piano, um rico toilet, 2 lavatorio, um guarda-vestido, 2 commodas, meza de jantar 2 ditos pequenas, 12 cadeiras de palhinha, um bidet, um armario e mais alguns moveis.

Para informações na charutaria do Mendonça e n'esta typographia.

REPUBLICA

Precisa-se de um rodeiro.

Caixa Filial

DO

Banco União de São Paulo

DESTERRO

• 4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia

SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba

GOYAZ— " " " Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por lettra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. 5 %

Por lettras a praso fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %

" " " de 6 a 9 " 6 %

" " " de 10 a 12 " 7 %

O agente,

O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

MUSICAS

Valsas,
fantasias,
caprichos e
marchas
chegou para a
LIVRARIA

DE

J. Firme & Tarquinio

Não se dá para escolher, em casa, e não se recebem musicas devolvidas.

VENDE-SE

a casa sita a rua 1.ª Tenente Silveira n. 11. Quem pretender dirija-se a esta typographia.

A casa de papellaria e livraria de João Firme & Tarquinio acaba de receber a importante obra *Advento da Dictadura Militar no Brazil*, do grande brasileiro visconde de Ouro Preto.

PREÇO 3\$000

VINHOS SUPERIORES

de laranja, do Porto, do Rio Grande etc. etc., vendem-se no armazem á Praça 15 de Novembro n. 1 A esquina da rua do Commercio.

VINHOS HUNGAROS

Superiores a quantas bebidas ali andam com rotulo de virgens e puras.

Loteria de Santa Catharina

100:000\$000!

A 7.^a serie da 5.^a loteria será extrahida

Terça-feira, 23 de Agosto

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis.

GRANDE LOTERIA

PLANO SEM RIVAL

200:0000000

Extracção infallivel---4.^a série da 1.^a loteria

TERÇA-FEIRA 6 DE SETEMBRO

Caso contrario paga-se o DOBRO

Com 4 tira-se 25:000\$, com 3\$200 20:000\$, com 2\$400 15:000\$, com 1\$600 10\$000 e com 800 rs. 5:000\$000

A SEGUINTE EXTRACÇÃO DESTE PLANO EFFECTUAR-SE-HA EM 6 DE SETEMBRO

continuando a ser extrahida intercaladamente com as do plano de 100:000\$. As extracções continuarão a ser em todas as terças-feiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande.

São agentes desta loteria os srs.:

Estado de S. Paulo: *Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C.*, S. Paulo.

Estado de Minas: *coronel Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos*, Ouro Preto.

Estado do Rio Grande do Sul: *Azevedo & Ribeiro*, Porto Alegre.

Estado da Bahia: *Joaquim Augusto da Silva Miranda*, Bahia.

Estado de Pernambuco: *Bernardino Lopes Alheiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Fiusa & C.*, Recife.

Estado do Ceará: *Ernesto A. P. Vidal*, Ceará.

Estado do Rio de Janeiro: *José Lucio da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia*, cidade de Campos.

Os pedidos podem ser dirigidos á thesouraria, os quacs serão promptamente attendidos, sendo livre de porte do correio até 50\$, e os maiores terão uma commissão razoavel. As remessas de listas são feitas com promptidão, assim como os pagamentos de premios.

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractador — *Antonio C. de Azevedo*

REPUBLICA

Vende-se cartões de visita impressos, cento a 35:00 em branco 18800. Jornaes velhos, kilo 280 réis.

BOM EMPrego DE

CAPITAL

Vende-se á rua do Brigadeiro Bittencourt, dois bons terrenos; sendo um com 4 casas pequenas em arruinas, as quacs tem alguns milheiros de tijolos, telhas e alguma madeira.

Tambem vende-se outro terreno com 9 braças de frente e fundos, sem estar edificado, na travessa da rua Brigadeiro Bittencourt para o largo do General Osório.

Quem pretender, dirija-se a esta typographia que será informado com quem deva tratar.

Chegou!

PARA A PAPELARIA DE

JOÃO FIRMO & TÁQUINO

CODIGOPENALBRAZILEIRO

Diccionario das Estradas de Ferro, por Francisco Picanço. Outra nova e de muita utilidade para engenheiros, e a esplendida obra de Camillo Flammarion

URANIE

em francez e portuguez.

MARASCHINO DI ZARA

O mais saboroso dos licôres, vende-se á 17--Rua do Commercio--17

JORNAES VELHOS

Vende-se n'esta typographia.

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Productos Rauliveira